



MAISGUIMARAES
O JORNAL



REVIRAVOLTA EM AROUCA CASTIGA PASSIVIDADE VITORIANA

UISMA LIMA TERMINA CICLO NO VITÓRIA E PREPARA NOVO DESAFIO

POLÍTICA

Cónegos perdem (1-2) diante do Gil Vicente e preparam deslocação a Vila do Conde

MODALIDADES

Andebol do Vitória carimba presença nos quartos-de-final da Taça de Portugal

PROTEÇÃO CIVIL ALERTA PARA CHUVA PERSISTENTE E VENTO FORTE EM GUIMARÃES

SAÚDE

Médicos do Alto Ave anunciam greve ao trabalho suplementar a partir de fevereiro

EDUCAÇÃO

Tecnologia desenvolvida na UMinho ajuda agricultores a prever desequilíbrios

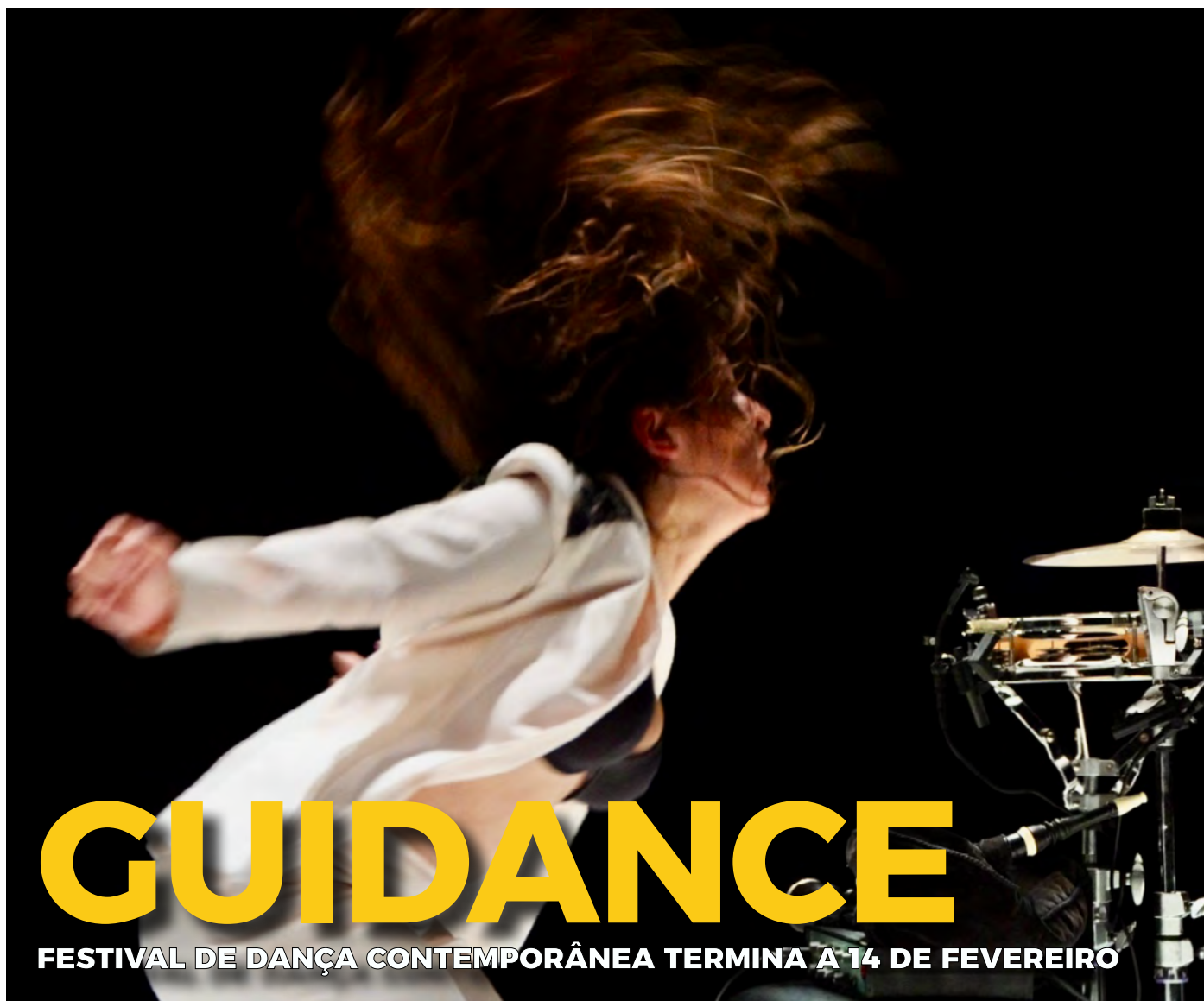
POLÍTICA

Guilherme Emílio e Sérgio Castro Rocha já assumiram Secretariado da CIM do Ave



CARNAVAL EM GUIMARÃES

MAU TEMPO PODE ESTRAGAR PLANOS E DIAS DE FOLIA PELO CONCELHO



GUIDANCE

FESTIVAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA TERMINA A 14 DE FEVEREIRO

Seguro eleito presidente da República garante vitória também em Guimarães

TRABALHADORES CONTESTAM FECHO DA CELESTE ANUNCIADO PELA ADMINISTRAÇÃO

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt | www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



A Vitória Histórica de António José Seguro

A vitória de António José Seguro nas eleições presidenciais não é apenas um resultado numérico; é um claro reflexo da confiança que os portugueses e, particularmente, os vimaranenses depositaram na sua liderança. Com 65,56% dos votos em Guimarães, correspondendo a 63.072 eleitores, Seguro ultrapassou de forma inequívoca André Ventura, que reuniu 28,88% das preferências. Este resultado revela uma mobilização do eleitorado local, capaz de transformar as urnas em um verdadeiro termómetro da vontade popular.

O sucesso de Seguro em todo o concelho de Guimarães e nas principais cidades do distrito, com destaque para Celorico de Basto [71,69%] e Braga [71,03%] – evidencia que a sua candidatura conseguiu unir diferentes setores da sociedade em torno de um projeto de estabilidade. A

elevada taxa de participação, de 67,03%, demonstra ainda um eleitorado envol-

vido e consciente da importância do seu voto, enquanto os valores moderados de votos em branco [4,23%] e nulos [1,34%] reforçam a legitimidade deste resultado.

Em termos nacionais, a vitória de Seguro assume contornos históricos. Com cerca de 3,2 milhões de votos, equivalentes a 66,6% dos sufrágios, estabelece um novo patamar para um primeiro mandato presidencial, superando recordes anteriores de figuras como Jorge Sampaio. Este resultado mostra a capacidade de mobilizar um país.

Mais do que uma vitória eleitoral, este desfecho é um sinal de confiança dos portugueses que escolheram segurança, estabilidade e experiência para liderar a Presidência da República. António José Seguro não conquistou apenas votos; conquistou a legitimidade para representar os cidadãos e para consolidar a democracia portuguesa com responsabilidade e sentido de Estado.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães – O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

OPINIÃO



José Miguel Fernandes

A perceção da perda e aritmética do progresso

O poder de compra é, possivelmente, o indicador que melhor traduz a distância entre estatística e vida real. O expoente máximo desta ligação, nasce portanto, da relação entre salário, rendimento disponível, preço dos bens essenciais, acesso a serviços públicos e todo um contexto local-nacional. Portugal protagonizou uma transformação sociológica e económica que permitiu a transição de uma economia de subsistência para uma sociedade de consumo e mercado integrada na União Europeia. No entanto, é importante compreender que esta evolução foi algo sinuosa e não plenamente convergente, relativamente às economias do velho continente.

Num contexto de análise económica, surge um momento, em que esta deixa de ser confortável, quando percebemos que, por mais indicativos que sejam os dados, por inerência à sua natureza meramente quantitativa, não são suficientes. Os gráficos explicam tendências, mas não perceções. O poder de compra pode estar a subir e as pessoas continuarem a sentir que estão a “andar para trás”.

Na sua natureza, esta perceção não está totalmente errada, uma vez que, entre 2010 e 2023, os dois principais custos inelásticos do consumidor aumentaram de preço a um ritmo superior aos rendimentos das famílias. A habitação teve um aumento médio nominal de 95% a nível nacional e 120% nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. No mesmo período o salário nominal aumentou apenas 30%, evidenciando um claro desfasamento e perda de poder de compra dos portugueses neste ramo de consumo. Os

combustíveis, um dos consumos que mais influencia o nível geral de preços, apresentou uma tendência semelhante, apesar de menos drástica, registando um aumento de 80% em termos nominais. No entanto, estes dois ramos não refletem na totalidade das oscilações de preços na estrutura de consumo dos portugueses, seria portanto, intelectualmente desonesto ignorar a outra face da evidência empírica. No mesmo período, o salário real dos portugueses aumentou 7% e o rendimento disponível real protagonizou um acréscimo na ordem dos 6%. O paradoxo português reside menos na ausência de progresso e mais na sua assimetria: avançou-se economicamente, sem que esse avanço se tenha convertido, para a generalidade do tecido social, num solo material suficientemente firme para sustentar expectativas a longo prazo.

Os números dizem-nos que hoje o salário real é maior do que em 1974, dizem-nos também que a inflação está controlada e em nada sequer comparável com os instáveis anos 70 em Portugal. Apesar da veracidade destas afirmações, existe também uma verdade oculta, menos quantificável, que atravessa toda uma corrente geracional: a sensação de que o rendimento nunca chega a ser uma almofada, mas antes uma sobrevivência organizada. Talvez porque o poder de compra nunca tenha sido apenas uma equação entre salário e preços. Este também é produto de uma relação com o tempo, com a previsibilidade e com a dignidade. O problema não é apenas quanto se ganha, é quanto sobra depois de (sobre) viver.

A democracia trouxe estabilidade e direitos fundamentais, no entanto, esta humanização do sentido de governação acarretou um compromisso subentendido, que cada geração viveria melhor que a anterior. Quando esta promessa falha, o desconforto instala-se e a sociedade responde, não com uma revolta imediata, mas antes um resígnio silencioso. Perante isto, nasce algo de profundamente revelador no facto de, meio século depois, continuarmos a discutir se o aumento do salário mínimo “acompanha” ou não a inflação. Isso diz muito sobre o país que fomos, mas sobretudo o país que ainda não conseguimos ser. Um país onde o crescimento existe, mas dificilmente se traduz numa vida economicamente habitável, em que o rendimento não seja apenas gestão de urgência, mas possibilidade real de escolha. Eventualmente será esta a razão pela qual o debate sobre poder de compra seja sempre emocional, mesmo quando tentamos torná-lo técnico, porque toca no essencial: a capacidade de planear uma vida, de sair de casa dos pais, de criar filhos sem fazer contas todos os meses, de envelhecer sem medo do amanhã.

O último século mostrou que Portugal aprendeu a crescer, estabilizar e resistir. Falta-nos, contudo, capacidade de transformar crescimento num solo económico contínuo, onde a vida possa assentar sem sobressaltos. O poder de compra não se limita a uma variável macroeconómica. É a medida invisível da confiança coletiva num futuro seguro. Enquanto oscilar entre a esperança estatística e a ansiedade vivida, não veremos fim a tal debate. •

Vitrusbus 
 Transporte de Passageiros Flexível

Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**
 Website **vitrusbus.pt**
 Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por

 **PRR** Programa de Recuperação e Resiliência

 **REPÚBLICA PORTUGUESA**

 Financiado pela União Europeia Next Generation EU

FUNDO AMBIENTAL

 **vitrusbus** Ambiente

 **MUNICÍPIO DE GUIMARAES**

Seguro é Presidente da República: vence segunda volta em Guimarães com maioria expressiva

António José Seguro foi o grande vencedor da segunda volta das eleições presidenciais no concelho de Guimarães, alcançando uma vitória clara e transversal em todas as 55 freguesias do território vimaranense.

©CMG



De acordo com os resultados oficiais, o candidato obteve 65,56% dos votos, correspondentes a 63.072 eleitores, superando de forma expressiva André Ventura, que reuniu 28,88% das preferências, num total de 27.777 votos. O desfecho eleitoral confirma uma forte mobilização do eleitorado de Guimarães em torno da candidatura de António

José Seguro, que conseguiu impor-se de forma consistente em todo o concelho. Relativamente aos restantes boletins, registaram-se 4.065 votos em branco [4,23%] e 1.286 votos nulos [1,34%], valores que se mantêm dentro da média habitual em atos eleitorais desta natureza. A taxa de participação fixou-se nos 67,03%, com 96.200 votantes entre os

143.517 eleitores inscritos. Ao nível de distrito, onovo Presidente da República venceu em Celorico de Basto [71,69%], Braga [71,03%], Cabeceiras de Basto [70,36%], Vizela [69,57%], Guimarães [69,43%], Famalicão [67,64%], Fafe [65,46%], Vieira do Minho [64,64%], Esposende [64,40%], Barcelos [62,88%], Amares [62,26%], Póvoa de

Lanhoso [62,26%], Terras de Bouro [59,31%] e Vila Verde [58,10%]. Em termos nacionais, António José Seguro alcançou também resultados históricos. Com a contagem concluída em 98,01% das freguesias e consulados, o candidato soma cerca de 3,2 milhões de votos, o equivalente a 66,6% dos sufrágios, ultrapassando

todos os recordes anteriores em eleições para um primeiro mandato presidencial. O anterior máximo pertencia a Jorge Sampaio, que em 1996 obteve 3.035.056 votos, correspondentes a 53,91%. O recorde absoluto das eleições presidenciais continua a ser o de Mário Soares, que na sua reeleição em 1991 alcançou 3.459.521 votos, ou 70,35%. •

Grupo Versa torna-se main sponsor da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia

A Guimarães 26 - Capital Verde Europeia formalizou esta segunda-feira, 09 de fevereiro, uma parceria estratégica com o Grupo Versa, que passa a assumir o papel de main sponsor do projeto. O acordo foi oficializado numa cerimónia no Laboratório da Paisagem, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do presidente do Grupo Versa, Daniel Carvalho, e da direção da Guimarães 26.

© Capital Verde Europeia



Esta colaboração visa “consolidar a posição de Guimarães como cidade de referência na sustentabilidade urbana, promovendo soluções que acelerem a transição ambiental, fomentem a inovação territorial e apoiem um desenvolvimento económico responsável, com impacto direto na qualidade de vida dos cidadãos”, pode ler-se na nota enviada à comunicação social.

Durante a cerimónia, Ricardo Araújo destacou a importância de contar com um main sponsor local, sublinhando

que “este é um sinal claro de que o projeto é do território, das pessoas, das instituições e das empresas, que se constrói com envolvimento e corresponsabilização”.

O autarca acrescentou ainda: “Queremos que esta seja a melhor Capital Verde Europeia de sempre, com ambição, responsabilidade e confiança nas pessoas, nas instituições, nas empresas e na capacidade de Guimarães ser uma cidade que acrescenta valor, mobiliza comunidades e assume a qualidade de vida dos seus cidadãos como indicador de

sucesso.” Já Daniel Carvalho, presidente do Grupo Versa, afirmou que a participação da empresa “é uma escolha alinhada com novos modelos de desenvolvimento e com a ideia de que a sustentabilidade é, hoje, um fator decisivo de resiliência, inovação e competitividade, reforçando o compromisso de construir soluções com impacto real”. O Grupo Versa, com sede em Guimarães, dinamiza a sua atividade em áreas como saúde e bem-estar, indústria e novas tecnologias, imobiliário e requalificação. •

Guilherme Emílio e Sérgio Castro Rocha já assumiram Secretariado Executivo da CIM do Ave

© CIM do Ave



Guilherme Emílio foi escolhido como Primeiro Secretário Executivo, enquanto Sérgio Castro Rocha assumiu o cargo de Secretário Executivo.

A Comunidade Intermunicipal do Ave [CIM do Ave] deu início a um novo ciclo institucional com a eleição do seu novo Secretariado Executivo. “Este momento surge numa fase desafiante, marcada pela necessidade de reforçar o planeamento estratégico, garantir a execução eficaz dos fundos comunitários, implementar um novo sistema de transporte público intermunicipal e promover a articulação entre políticas públicas dos municípios da região”, refere uma nota de imprensa da CIM. Guilherme Emílio traz consigo experiência na administração pública e gestão autárquica, “destacando-se pelo rigor e pela concretização de projetos estruturantes”. Sérgio Castro Rocha, por sua vez, “conta com um percurso técnico sólido e competências na gestão de políticas intermunicipais, tendo desempenhado funções relevantes no setor público”.

A eleição foi aprovada pelos presidentes das câmaras municipais que compõem a CIM do Ave – Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Vizela, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho e Mondim de Basto – assim como pelos deputados intermunicipais, na Assembleia Intermunicipal de 24 de janeiro.

O novo Secretariado Executivo compromete-se a promover a cooperação intermunicipal, a eficiência na execução dos pro-

jetos financiados, e a estreitar a articulação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte [CCDR-N] e o Governo. A meta é afirmar a sub-região do Ave como um território coeso, competitivo e sustentável. A CIM do Ave agradeceu ainda “a dedicação e o profissionalismo” da anterior Primeira Secretária Executiva, Marta Coutada, reconhecendo “o seu contributo para a consolidação institucional da Comunidade Intermunicipal”. Ao finalizar o seu mandato como Primeira-Secretária do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIM do Ave, Marta Coutada fez um balanço positivo do seu percurso. “Hoje encerro um ciclo de elevada exigência e grande significado profissional”, afirmou, destacando o orgulho pelo trabalho desenvolvido durante o seu mandato. A antiga responsável deixou ainda uma palavra de apreço aos oito municípios associados à CIM do Ave, salientando que “o trabalho em rede, o diálogo permanente e a cooperação estratégica foram determinantes para transformar desafios em resultados concretos para o território”.

Refletindo sobre a experiência, considerou o cargo como uma oportunidade de aprendizagem contínua e crescimento pessoal e profissional. Marta Coutada concluiu que inicia agora um novo capítulo, levando consigo “as memórias de um trabalho feito com responsabilidade, empenho e em prol do desenvolvimento integrado do Vale do Ave”. •

Inscrições abertas para a UPA – UMinho de Portas Abertas de 05 a 07 de março

Já arrancaram as inscrições para a próxima edição da UPA - UMinho de Portas Abertas, o evento que permite a jovens, famílias, educadores, psicólogos e público em geral conhecer de perto a Universidade do Minho. A iniciativa decorre nos dias 5, 6 e 7 de março, no pavilhão desportivo do campus de Azurém, em Guimarães, com entrada livre.



O evento responde a várias dúvidas sobre a vida académica, desde onde funcionam os cursos, passando pelos horários das bibliotecas e bares, até às inscrições em bolsas ou em grupos culturais. Durante os três dias, a UPA apresenta a oferta educativa de todas as Escolas e Institutos da UMinho, através de stands dinâmicos e interativos, complementados por ações

experimentais. O programa inclui ainda quase 50 atividades, algumas descentralizadas pelo campus, como visitas exploratórias, palestras e workshops, incentivando a curiosidade dos participantes. Os visitantes poderão interagir diretamente com docentes, técnicos, investigadores e estudantes, conhecendo o quotidiano dos cursos, oportunidades de pós-graduação e formas

de desenvolver competências transversais importantes para o mercado laboral. Será também possível explorar laboratórios, serviços e infraestruturas, conhecendo de perto a ciência e a investigação de ponta da universidade. O último dia da UPA, sábado, 7 de março, permite que os jovens sejam acompanhados pelas famílias na escolha do seu futuro académico. •

Vimágua realiza testes à rede de saneamento para evitar inundações

A Vimágua vai realizar, entre 9 e 13 de fevereiro, um conjunto de ações destinadas à verificação e correcção de afluências indevidas de águas pluviais à rede pública de saneamento. Os trabalhos passam pela injeção de fumo nos colectores de saneamento, um procedimento técnico que permite identificar ligações irregulares. O fumo poderá ser visível à saída de dispositivos públicos e privados, como sarjetas, grelhas,

caixas de ramal, caleiras ou tubos de queda, assinalando eventuais pontos que carecem de intervenção. Em condições normais, o fumo não entra no interior das habitações. No entanto, essa situação poderá ocorrer em casos de defeitos de construção ou anomalias nas canalizações das redes prediais. Caso seja detectado fumo no interior das casas, a empresa recomenda a ventilação dos espaços, abrindo

portas e janelas, esclarecendo que o procedimento não representa qualquer risco para a saúde de pessoas, animais ou plantas. A Vimágua alerta ainda que, em canalizações pouco utilizadas, poderá surgir fumo devido à ausência de água nos sifões. Nesses casos, aconselha-se a abertura das torneiras e a descarga dos autoclismos para repor o nível de água nas tubagens. •

António José Seguro vence simulação da segunda volta na ES Francisco de Holanda

© Direitos Reservados



A Escola Secundária Francisco de Holanda promoveu, na passada semana, a simulação da segunda volta das eleições presidenciais, à semelhança do que aconteceu a nível nacional. António José Seguro foi o candidato mais votado pelos alunos, com 628 votos, contra 251 de André Ventura. Dos 1296 alunos inscritos, participaram 960, registando-se 41 votos em branco e 40 nulos. A iniciativa integrou o projeto de Educação para a Cidadania, com a colaboração da Associação de Estudantes, e procurou sensibi-

lizar os jovens para o papel do Presidente da República e para o funcionamento do sistema político português. O processo decorreu com mesa e cadernos eleitorais, urna e identificação dos votantes, à semelhança de um ato eleitoral real. Para o coordenador do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento, Francisco Teixeira, "este é um projeto ganhador que ativa a cidadania e a motivação para a política dos alunos, tornando-os mais conscientes e livres nas suas opções sociais e políticas". •

Guimarães celebra a alegria dos mais novos com o Carnaval da Infância

© CMG



Guimarães prepara-se para viver o Carnaval com entusiasmo intergeracional, dando especial destaque aos mais pequenos com a realização do Carnaval da Infância, marcado para sexta-feira, dia 13 de fevereiro, às 10h00, no Pavilhão Multiusos de Guimarães. Depois do Carnaval Sénior, que decorreu esta terça-feira, a festa continua com centenas de crianças que prometem encher o espaço de cor, fantasia e animação. Inicialmente previsto

para as ruas da cidade, o desfile infantil foi transferido para o interior do pavilhão devido às condições meteorológicas adversas, garantindo a segurança e o conforto de todos os participantes. As duas iniciativas integram o plano anual de atividades de animação social promovido pela Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social do Município de Guimarães, envolvendo a comunidade educativa e social do concelho. •

Município de Guimarães avalia necessidades de vagas em berçário no concelho

A iniciativa está a ser desenvolvida em articulação com a Rede Social e pretende obter um diagnóstico rigoroso da realidade local.

O Município de Guimarães está a avançar com um processo de levantamento das necessidades de vagas em berçário, com o objetivo de identificar o número de crianças que, atualmente, não têm resposta adequada no concelho.

De acordo com a autarquia, este levantamento assume especial importância tendo em conta o atual enquadramento do sistema, no qual a gestão das vagas em berçário depende de protocolos estabelecidos entre o Instituto da Segurança Social e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). O apuramento dos dados permitirá reforçar a posição do Município junto do Governo e das entidades competentes, no

sentido de promover a criação de novas respostas para as famílias vimaranenses.

O Município apela à participação dos encarregados de educação ou tutores legais que necessitem de vaga em berçário, solicitando o registo da situação através do formulário oficial disponibilizado no site da Câmara Municipal de Guimarães. O prazo para submissão das respostas termina no próximo dia 15 de fevereiro.

A autarquia sublinha que a colaboração das famílias é fundamental para garantir um retrato fiel das necessidades existentes no território, apelando ainda à partilha da informação para que chegue ao maior número possível de agregados familiares. •



© CMG

Universidade do Minho acolhe Feira do Voluntariado Universitário

A Universidade do Minho, no Campus de Azurém, em Guimarães, recebe esta quarta-feira, dia 11 de fevereiro, a Feira do Voluntariado Universitário, uma iniciativa promovida pelo CAVIM – Pastoral Universitária de Guimarães, em colaboração com várias instituições locais e regionais.

O evento tem como objetivo aproximar os estudantes universitários das diferentes oportunidades de voluntariado existentes, incentivando o compromisso cívico, a solidariedade e a participação ativa dos jovens em áreas consideradas fundamentais para a sociedade. Entre os domínios em destaque estão a educação, a saúde, a ação social, a ação cívica e a sustentabilidade ambiental.

A feira decorre entre as 09h00 e as 19h00, no Hall Central do Edifício 2 do Campus de Azurém, e contará com a presença de diversas entidades e organizações de voluntariado. Ao longo do dia, os estudantes terão a oportunidade de contactar diretamente com projetos concretos, esclarecer dúvidas e realizar inscrições imediatas nas várias iniciativas apresentadas.

Aberta à comunidade académica, a Feira do Voluntariado Universitário pretende reforçar o envolvimento dos jovens em causas sociais e promover uma cultura de participação ativa e responsável, sublinhando o papel do voluntariado na construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva. •



© DR

UMinho promove curso breve online de Egiptologia

A Universidade do Minho promove, entre 10 de fevereiro e 31 de março, o curso breve online “Entre deuses, pirâmides e faraós: uma introdução ao Antigo Egito”, uma iniciativa do Núcleo de Estudantes de História e Arqueologia da UMinho (NEHAUM).

A formação será orientada pela arqueóloga Cláudia Barros, investigadora do Centro de Es-

tudos Humanísticos da UMinho e professora da Universidade Pontifícia Bolivariana, na Colômbia. O curso aborda temas como os governos da era dos faraós, a religião egípcia, a construção das pirâmides e dos túmulos, os avanços na medicina, a escrita hieroglífica e o fenómeno da egiptomania, desde a época de Napoleão até à cultura popular contem-

porânea.

As oito sessões realizam-se à terça-feira, entre as 18h00 e as 20h00. As inscrições estão abertas online, têm um custo de 16 euros e incluem a emissão de um certificado, com a classificação obtida no teste final de conhecimentos.

Segundo Cláudia Barros, o curso pretende “partilhar a paixão pelo mundo dos faraós” e

sensibilizar para a importância do Antigo Egito, explorando dimensões sociais, políticas, religiosas e económicas, bem como esclarecendo algumas ideias feitas associadas a esta civilização.

Licenciada e mestre em Arqueologia pela Universidade do Minho, onde frequenta o doutoramento em Ciências da Cultura, Cláudia Barros é

autora do site Ancient Egypt, do canal de YouTube Debaixo dos pés da Esfinge e do livro infantil As aventuras do pequeno Ramsés. Participou em escavações arqueológicas em Portugal e em Marrocos, publica regularmente em revistas científicas e é delegada em Portugal da Associação Galega de Egiptologia.



ALL WE NEED IS LOVE

14 de Fevereiro
DIA DE SÃO VALENTIM

Tecnologia desenvolvida na UMinho ajuda agricultores a prever desequilíbrios ecológicos

PRETECHT apresenta solução preventiva e sustentável baseada na análise de microbiomas.

Uma nova spin-off da Universidade do Minho (UMinho) promete apoiar os agricultores na antecipação de riscos e na adoção de práticas mais sustentáveis. A PRETECHT, projeto desenvolvido por Joana Castro e Carlos Pinto, acaba de obter o estatuto de spin-off da UMinho e leva para o mercado uma tecnologia inovadora que permite prever desequilíbrios ecológicos e evitar perdas nas colheitas.

A solução baseia-se na análise integrada dos microbiomas dos ecossistemas agrícolas, recorrendo a técnicas de sequenciação genómica de última geração, bioinformática e inteligência artificial. Através desta abordagem, os agricultores passam a ter acesso a recomendações mais completas e fiáveis, que contribuem para o aumento da produtividade, a redução do uso de químicos e a otimização de recursos, promovendo uma agricultura regenerativa e ambientalmente responsável.

Desenvolvida na UMinho, a tecnologia resulta do trabalho de Joana Castro, especialista em biologia molecular e ciência de dados, em parceria com Carlos Pinto, engenheiro florestal e gestor de projetos, responsável pela área de gestão. A PRETECHT tem aplicações em diversos setores, como a agricultura

de precisão, o agroalimentar, o ambiente e a investigação científica.

O projeto contou com a mentoria dos professores José Teixeira e Lucília Domingues, da Escola de Engenharia, e obteve parecer favorável do Centro de Engenharia Biológica (CEB). A sessão de audição para atribuição do estatuto de spin-off foi presidida pelo pró-reitor para a Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento, Raúl Figueiro, que destacou o impacto da iniciativa: “Este é um excelente exemplo da capacidade desta academia em transformar investigação de excelência em soluções com impacto real na economia e na sociedade”. Salientou ainda tratar-se da primeira spin-off com a nova equipa reitoral, “mostrando o caminho que queremos para o empreendedorismo académico”.

A sessão contou também com a presença de Clara Silva, coordenadora para o Empreendedorismo da TecMinho, que apoiou Joana Castro no programa Laboratório de Empresas e acompanhou todo o processo de criação do projeto.

Natural de Felgueiras, Joana Castro é licenciada em Biologia Aplicada e mestre em Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas pela UMinho, onde



© UMinho

foi investigadora do CEB e do Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA). Venceu uma bolsa para um período de investigação na biotecnológica Ekolive, na Eslováquia, e foi

selecionada para o programa europeu Empowering Women in Agrifood 2025, promovido pelo EIT Food. Carlos Pinto é gestor de projetos e de qualidade, com formação em Engenharia

Florestal pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, mestrado em Gestão de Projetos pelo Politécnico do Porto e MBA pela Universidade da Beira Interior. •

Mobilidade académica traz estudantes de várias nacionalidades a Guimarães

A iniciativa resulta de uma colaboração entre a autarquia vimeirense e a Universidade do Minho, através do Serviço de Apoio à Internacionalização.

O Município de Guimarães recebeu, no passado dia 30 de janeiro, um novo grupo de estudantes internacionais que irá realizar um período de mobilidade académica ao abrigo do programa Erasmus+. Os estudantes irão frequentar a Universidade do Minho durante o segundo semestre do ano letivo, entre fevereiro e junho de 2026, estando distribuídos pelos campi de Azurém, Couros e Gualtar. Ao longo deste período, os alunos terão a oportunidade de integrar uma experiência académica e cultural marcada pela partilha de

conhecimentos e pela convivência entre diferentes nacionalidades.

A sessão oficial de acolhimento teve lugar no Auditório Nobre do Campus de Azurém. Em representação do Município de Guimarães, Diogo Costa deu as boas-vindas aos participantes, apresentando as principais características e potencialidades do concelho, com destaque para a sua dimensão histórica, cultural e inovadora.

Durante a intervenção, foi sublinhado o trabalho desenvolvido por Guimarães nas áreas do ambiente e da sustentabilidade, enquadrado no reconhecimento do concelho como Capital Verde Europeia 2026. Este destaque reforçou a imagem de Guimarães

como um território comprometido com práticas sustentáveis, inovador e aberto à comunidade internacional.

A iniciativa insere-se na estratégia municipal de valorização da educação, da cidadania europeia e da internacionalização, reconhecendo os programas de mobilidade académica como ferramentas essenciais para o desenvolvimento de competências académicas, sociais e culturais. Ao promover o contacto intercultural, estas experiências contribuem para o reforço da tolerância, do respeito pela diversidade e de uma maior abertura à compreensão do outro. •



© UMinho

Escola Secundária de Caldas das Taipas inaugura Centros Tecnológicos Especializados

A Escola Secundária de Caldas das Taipas promove no próximo dia 13 de fevereiro o evento PENSAR ESCT, um dia dedicado à reflexão e inovação educativa que ficará marcado pela inauguração oficial do Centro Tecnológico Especializado (CTE) Industrial e do CTE de Informática, às 12h00.



Antes da inauguração, pelas 10h, realiza-se uma mesa redonda com o tema “A Escola em Mudança: O Papel da Inovação Pedagógica e do Bem-estar”, que reunirá Isabel Ferreira, vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, Joana Casanova, investigadora da Universidade do Minho, Luís Santos, presidente do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação (EduQA), e Guilherme Rocha, membro do Conselho Diretivo do EduQA.

A criação destes centros tecnológicos resulta de um processo de concertação intermunicipal

entre municípios e escolas da região do Ave, aliado a uma análise detalhada das motivações dos formandos, das necessidades do meio empresarial local e da empregabilidade dos jovens formados.

Os novos CTE respondem a uma carência de mão-de-obra qualificada na região, sobretudo no setor industrial, com especial destaque para a indústria das cutelarias. A oferta formativa focará áreas como a cutelaria e a metalomecânica, setores estratégicos para a economia local, que enfrenta desafios relacionados com a falta de técnicos

qualificados para acompanhar a evolução tecnológica. O projeto, iniciado com uma candidatura ao Ministério da Educação em maio de 2023, contou com um investimento de 1,7 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A Escola Secundária de Caldas das Taipas pretende, com estes centros, aproximar o currículo às competências do século XXI, transformando teoria em prática por meio de ambientes de simulação reais, rompendo com os métodos tradicionais de ensino.

Médicos do Alto Ave anunciam greve ao trabalho suplementar a partir de fevereiro

© USLAAVE



O Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) apresentou um pré-aviso de greve que determina a paralisação total do trabalho suplementar nos cuidados de saúde primários da Unidade Local de Saúde (ULS) do Alto Ave, em Guimarães, anunciou hoje a estrutura sindical.

Segundo o comunicado do SMN, os médicos abrangidos pelo pré-aviso irão suspender a prestação de trabalho extraordinário entre as 00h00 do dia 19 de fevereiro de 2026 e as 24h00 do dia 30 de junho de 2026. A paralisação abrange todo o trabalho suplementar,

independentemente do período em que seja realizado.

O sindicato esclarece que os profissionais não prestarão qualquer tipo de trabalho extraordinário, “seja em período diurno ou noturno, em dias úteis ou não úteis”, reforçando o caráter abrangente da greve. A decisão poderá ter repercussões no funcionamento dos cuidados de saúde primários da ULS do Alto Ave, uma vez que o trabalho suplementar tem sido utilizado para garantir a continuidade de serviços e responder à procura assistencial da população.

Bugalho participa em debate sobre futuro da Europa na Francisco de Holanda

© DR



A Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, recebe no próximo dia 13 de fevereiro, às 11h00, a palestra “40 Anos da Adesão de Portugal à União Europeia”, iniciativa que assinala as quatro décadas da integração portuguesa no espaço comunitário.

Promovida pelo Clube Europeu e pelas turmas do 9.º ano do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, a sessão pretende proporcionar aos alunos um momento de reflexão

e debate sobre o percurso europeu do país, os desafios atuais e as oportunidades para as novas gerações, bem como sobre o papel de Guimarães no contexto europeu.

O encontro contará com a participação do eurodeputado Sebastião Bugalho, que irá partilhar a sua visão sobre o presente e o futuro do projeto europeu e destacar a importância da participação cívica e política dos jovens.



Agora a triagem
é no SNS 24

Antes de ir
à urgência
ligue sempre



808 24 24 24

SABIA QUE...?

NOS CENTROS DE SAÚDE (SAC):

Cabeceiras de Basto
Celorico de Basto
Fafe
Guimarães
Mondim de Basto
Vizela

TEMOS DISPONÍVEIS PARA SI:

Raio - X, Eletrocardiograma e Análises Urgentes



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ALTO AVE

Guimarães reforça cooperação regional em reunião do Pentágono Urbano

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, participou esta terça-feira, 10 de fevereiro, em Barcelos, na reunião do Conselho Executivo da Associação de Municípios Pentágono Urbano, que juntou os autarcas de Barcelos, Braga, Vila Nova de Famalicão, Guimarães e Viana do Castelo.

O encontro centrou-se no reforço da articulação estratégica entre os cinco principais centros urbanos do Norte do país, com o objetivo de consolidar respostas conjuntas a desafios comuns e afirmar o território num contexto regional e nacional mais exigente. Durante a sessão foram aprovadas alterações ao Plano de Atividades e Orçamento para 2026, documento que define prioridades em áreas como mobilidade sustentável, inovação, cultura, governação intermunicipal e cooperação internacional. Foi ainda validada a lista de entidades a convidar para integrar o Comité de Orientação Estratégico, estrutura que pretende reforçar a ligação entre municípios, instituições de conhecimento e tecido empresarial.

Citado em nota, Ricardo Araújo considerou que o Pentágono Urbano constitui “uma plataforma estratégica decisiva para potenciar sinergias, afirmar o Norte e criar respostas conjuntas em áreas estruturantes para o desenvolvimento sustentável”. O autarca sublinhou também o



empenho de Guimarães numa cooperação “sólida e orientada para resultados concretos”, defendendo que o progresso

regional depende de uma ação coletiva e articulada entre territórios. A participação vimaranen-

se, acrescenta a autarquia, traduz-se no compromisso municipal com uma estratégia colaborativa de desenvol-

vimento territorial assente na concertação política e na definição de objetivos comuns para o futuro da região. •



GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO















a marca do consumidor exigente

Trabalhadores contestam fecho da Celeste anunciado pela administração

O Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura e das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos de Portugal (SINTAB) enviou um comunicado às redações onde denuncia e repudia a intenção da administração da Celeste de encerrar definitivamente a empresa, decisão anunciada em reunião com os trabalhadores, pode ler-se.



No documento, o sindicato afirma que “para o SINTAB e para os trabalhadores, esta posição é inaceitável e politicamente reveladora de uma opção que nada tem de inevitável”, defendendo que a empresa reúne todas as condições para continuar em funcionamento.

Segundo o comunicado, a Celeste “é uma empresa com mais de 50 anos de história, com trabalhadores altamente qualificados, com saber-fazer acumulado, com infraestruturas industriais plenamente operacionais, com rede comercial e, sobretudo, com clientes e encomendas”. O sindicato sublinha ainda que “o mercado continua a exigir fornecimento” e que “o problema não está no trabalho, nem nos trabalhadores”.

O SINTAB questiona a gestão da empresa nos últimos anos, considerando “legítimo e necessário questionar onde foram aplicados e de que forma foram geridos os resultados amplamente propagandeados em anos anteriores”, interrogando ainda “quem é

que deles beneficiou” e porque se pretende agora “fazer recair sobre os trabalhadores o custo de decisões que não tomaram”. No comunicado enviado às redações, o sindicato é claro ao afirmar que “a crise da empresa não resulta de falta de clientes, de encomendas ou de capacidade produtiva”, mas sim de “opções de gestão que têm de ser escrutinadas e assumidas por quem as tomou”.

Como solução, o SINTAB defende “a viabilização da Celeste Actual, a defesa da produção nacional e a manutenção dos postos de trabalho”, admitindo que, caso a atual administração não tenha capacidade ou vontade para o fazer, devem ser consideradas “todas as alternativas, incluindo a aquisição por outro operador do setor que assegure a continuidade da atividade e o respeito pelos trabalhadores”.

O sindicato denuncia ainda uma situação que classifica como grave, recordando que, em 2019, “quase todos os trabalhadores foram transferidos para uma

empresa criada para o efeito, a Conceitos Avulso”, uma entidade sem património próprio que opera exclusivamente para a Celeste Actual, utilizando as suas instalações e meios produtivos. Para o SINTAB, esta situação está agora a ser usada como “escudo processual”, colocando em causa direitos laborais.

Nesse sentido, o sindicato exige que os trabalhadores sejam considerados, “em todos os efeitos jurídicos e legais, como trabalhadores da Celeste”, recusando que “manobras administrativas sirvam para fragilizar direitos, salários e garantias laborais”.

O comunicado termina com a garantia de que o SINTAB estará “ao lado dos trabalhadores em todas as frentes [sindical, jurídica e política] para defender cada posto de trabalho”, sublinhando que “não há empresas viáveis sem trabalhadores” e que “salvar a Celeste Actual é salvar o trabalho, a produção nacional e o futuro dos trabalhadores e das suas famílias”.

Crise no Grupo Celeste leva PCP a pedir esclarecimentos ao Governo

© Direitos Reservados



O Grupo Parlamentar do PCP apresentou, no dia 5 de fevereiro, um requerimento dirigido ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, solicitando esclarecimentos sobre a situação do Grupo Celeste.

Entre as questões colocadas ao Governo destacam-se: se tem conhecimento do pedido de insolvência e do Plano Especial de Revitalização (PER) do grupo; se está a acompanhar a situação para garantir os direitos dos trabalhadores; e que medidas pretende implementar para assegurar a manutenção dos postos de trabalho em risco.

O SINTAB também veio a público repudiar a possibilidade de encerramento da empresa, referindo que “os trabalhadores recusam o encerramento e exigem a viabilização da empresa”, que tem mais de 50 anos de história, trabalhadores altamente qualificados, infraestruturas industriais operacionais, rede comercial ativa, clientes e encomendas.

O sindicato questiona ainda “onde foram aplicados e de que forma foram geridos os resultados

amplamente propagandeados em anos anteriores”, e aponta que a crise “não resulta da falta de clientes, encomendas ou capacidade produtiva, mas sim de opções de gestão que têm de ser escrutinadas e assumidas por quem as tomou”.

Além disso, o sindicato denuncia uma complexa estrutura empresarial criada em 2019, quando quase todos os trabalhadores foram transferidos para a empresa CONCEITOS AVULSO, que opera sem património próprio, utilizando as instalações e meios produtivos do Grupo Celeste. Esta “engenharia empresarial” está a ser utilizada como “escudo processual”, criando obstáculos e riscos sérios para os direitos dos trabalhadores.

Face a esta situação, a urgência em encontrar soluções que salvaguardem os postos de trabalho e assegurem a continuidade da atividade produtiva no Grupo Celeste é um apelo comum entre os trabalhadores, o sindicato e agora também o grupo parlamentar do PCP, que aguardam uma resposta do Governo.

Homem detido em Guimarães por conduzir veículo apreendido

Nesta segunda-feira, 9 de fevereiro, durante uma operação de fiscalização rodoviária na cidade de Guimarães, a Polícia deteve um homem de 49 anos por crime de desobediência.

O indivíduo conduzia um automóvel que se encontrava apreendido devido à ausência de seguro de responsabilidade civil. O detido foi notificado para se apresentar no Tribunal Judicial de Guimarães.

Junta de Freguesia de Ponte lança Espaço Sênior para promover envelhecimento ativo

A Junta de Freguesia de Ponte vai lançar, no próximo dia 3 de março, o Espaço Sênior de Ponte, um novo projeto comunitário direcionado à população com 65 ou mais anos, que tem como principais objetivos promover o envelhecimento ativo, o convívio comunitário, a aprendizagem contínua e o bem-estar.

O Espaço Sênior de Ponte surge como um local de encontro, partilha e valorização da experiência de vida dos seniores da freguesia, procurando combater o isolamento social e incentivar uma participação mais ativa na comunidade. O projeto integra um conjunto diversificado de ateliês e atividades regulares, ajustados aos interesses e necessidades da população sénior. Entre as atividades previstas encontram-se ateliês de Música, Arte, Internet, Cozinha, Costura, Ambiente, Desporto e Jogos, promovendo não só o desenvolvimento pessoal, mas também a socialização e a melhoria da qualidade de vida. As atividades decorrerão às terças, quartas e sextas-feiras, durante o período

da tarde, podendo os horários e dias ser ajustados em função da adesão dos participantes. O projeto será dinamizado pela Loja Social de Ponte, com o apoio de associações locais, contando ainda com a colaboração de voluntários, que terão um papel fundamental no acompanhamento e dinamização das atividades. De forma a garantir maior acessibilidade e inclusão, a Junta de Freguesia de Ponte assegura transporte aos participantes que não disponham de meios próprios. As inscrições estão abertas até ao dia 26 de fevereiro e decorrem na Junta de Freguesia de Ponte, local onde funcionará também o Espaço Sênior. •



© JF Ponte

Comunidade de Sande Vila Nova organiza “Festa Solidária” em apoio a Leiria

O evento, que se realiza a 22 de fevereiro e começa às 14h30, contará com a participação de diversos artistas e grupos, todos voluntários. Entre os nomes confirmados estão Maria João Soares, Carlos Ribeiro, Jakes Band, Tiago Maroto, o Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande, Rancho Folclórico de Santo Estêvão de Briteiros, Grupo de Danças e Cantares de Vermil, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ronfe, os Filhos da Nação, Amigos de Sobreposta, Grupo de Concertinas Diogo Oliveira & Amigos e Grupo de Amigos [Re] Viver Tradições. A organização apela à entrega de donativos, que podem ser

entregues diretamente no bar do Centro Social ou na Junta de Freguesia. Entre os bens necessários destacam-se arroz, massa, azeite, óleo, enlatados, leite, papas infantis, fraldas, toalhetes, mantas, cobertores, vestuário variado, e ainda materiais de construção como telhas, silicões, areia, cimento e ferramentas de remoção e limpeza. “A sua ajuda faz toda a diferença”, sublinha a organização, num momento em que Leiria e a região centro do país ainda contabiliza os prejuízos de uma tempestade que deixou numerosos prejuízos e milhares de famílias em dificuldades. •



© Jornal de Leiria

Polícia Judiciária alerta para aumento de burlas do tipo CEO Fraud

A Polícia Judiciária [PJ] lançou um alerta para o crescimento das burlas conhecidas como CEO Fraud, um esquema cada vez mais frequente e sofisticado que visa induzir colaboradores de empresas a realizarem transferências bancárias para contas de criminosos. Este tipo de burla simula contactos empresariais legítimos, com o burlão a fazer-se passar por figuras de autoridade,

como o diretor executivo, ou por fornecedores habituais. Os pedidos, geralmente de natureza financeira, são apresentados como urgentes ou confidenciais, pressionando a vítima a agir sem confirmar a sua veracidade. Segundo a PJ, existem versões mais básicas e outras altamente elaboradas deste esquema, pelo que qualquer pessoa pode ser alvo, independentemente

do seu nível de literacia digital. A Polícia Judiciária explica que a burla é “personalizada e subtil”, com os criminosos a estudarem previamente a empresa, analisando a linguagem interna e os procedimentos habituais, e a escolherem o momento mais oportuno para contactar o colaborador visado. As autoridades reforçam a importância da prevenção e da confirmação rigorosa de pedi-

dos financeiros, recomendando que qualquer solicitação fora do normal seja validada por outros canais. A mensagem é clara: “Não há dinheiro fácil, nem operações milagrosas.” A PJ apela ainda à denúncia imediata de tentativas ou casos consumados deste tipo de burla, sublinhando que a colaboração das vítimas é fundamental para combater este fenómeno criminoso. •



© PJ

Faleceu Adriana Maria da Costa Freitas aos 44 anos de idade

Nascida a 1 de novembro de 1981, Adriana partiu nesta tarça-feira, dia 10 de fevereiro de 2026, deixando familiares, amigos, colegas e pacientes profundamente consternados com a sua partida precoce.

Adriana Maria da Costa Freitas é irmã de Rui Armindo Freitas, atual presidente da Assembleia Municipal de Guimarães e Secretário de Estado Adjunto e da Presidência. Rui Armindo Freitas assinou também, ao longo dos anos, diversos artigos de opinião no jornal Mais Guimarães, como colunista permanente.

Multiplicam-se as mensagens de homenagem que sublinham não só o seu profissionalismo, mas também as suas qualidades humanas. Num dos testemunhos partilhados nas redes sociais, pode ler-se que “a Dra. Adriana foi exemplo e presença constante”, destacando-se “a paixão pela profissão e o cuidado genuíno com cada paciente”.

Outras mensagens recordam-na como “uma bondade rara”, alguém cuja presença

se fazia sentir “em cada gesto, em cada palavra, em cada olhar atento”. Há quem a descreva como dona de “um coração imenso” e de “uma luz serena, quase angelical”, capaz de acalmar e inspirar. Para muitos, trata-se de “uma grande perda”, sublinhando que “pessoas assim são raras e fazem toda a diferença”.

O funeral realiza-se esta quinta-feira, dia 12, pelas 15h30, na Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, onde será celebrada missa de corpo presente, seguindo depois para sepultar no cemitério da Atouguia. O velório tem início esta quarta-feira, dia 11, às 18h30.

À família enlutada, o Mais Guimarães apresenta as mais sentidas condolências neste momento de profunda dor. Que descanse em paz. •



SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO

**meu
super**

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



**Vítor
Coelho**

“

Que tipo de democracia é esta, em que mais de metade do eleitorado não se sente chamado, ou não se sente ouvido, no momento máximo de participação cívica?

Há números que não admitem metáfora. São factos duros, incómodos, resistentes a leituras benevolentes. Nestas eleições presidenciais de 2026, cerca de 50 % dos eleitores abstiveram-se, são mais 5 450 000 cidadãos que não participaram no momento mais solene da democracia representativa. A este dado somam-se 173 806 votos brancos [3,17%] e 97 714 votos nulos [1,78%]. No total mais 54% do eleitorado não escolheu qualquer candidato válido. Mais de metade do país eleitoral ficou fora da decisão.

Guimarães não é uma exceção neste retrato. Pelo contrário, acompanha, com variações marginais, o padrão nacional com mais de 52 000 cidadão que também não participaram neste momento democrático. Um concelho historicamente politizado, com forte tradição associativa, cultural e cívica, apresenta hoje níveis de participação que confirmam uma realidade incómoda, a democracia local também não está a conseguir convocar uma parte significativa dos seus cidadãos.

Convém dizê-lo sem rodeios, isto não é um detalhe estatístico, nem um fenómeno marginal. É um sinal político de grande

magnitude. A leitura destes números não pode ser feita de forma isolada. Quando colocados em perspetiva histórica, confirmam uma tendência longa e persistente, a participação eleitoral em Portugal vem a diminuir de forma quase contínua desde o início do século. Mesmo em eleições altamente personalizadas, com figuras presidenciais populares e mediáticas, como as de Cavaco Silva ou Marcelo Rebelo de Sousa, a mobilização nunca recuperou níveis robustos. As presidenciais de 2026 não representam uma rutura, representam a normalização e consolidação de um afastamento.

Importa também olhar com atenção para os votos brancos e nulos. Estes não são simples erros ou distrações. São, em muitos casos, uma forma consciente de participação crítica, politicamente informada em muitos casos [como fomos vendo em muitas declarações públicas e publicadas], uma deslocação às urnas para afirmar que nenhuma das opções apresentadas merece adesão. Funcionam como uma abstenção ativa, politicamente expressiva, que o sistema tende a desvalorizar, mas que tem um significado claro, rejeição da

oferta política, não rejeição da democracia enquanto princípio.

Quando se somam abstenção, votos brancos e votos nulos, o quadro torna-se politicamente desconfortável. O Presidente eleito resulta de um processo formalmente irrepreensível, mas representa, em termos efetivos, uma minoria do universo eleitoral. Isto não fragiliza o cargo do ponto de vista constitucional, mas fragiliza-o do ponto de vista da relação simbólica entre eleitos e eleitores.

Durante demasiado tempo, a abstenção foi explicada com argumentos fáceis, desinteresse, apatia, ignorância cívica. Esses argumentos já não chegam, e talvez nunca tenham chegado [convido os leitores a lerem “O Tanto Que Grita Este Silêncio, Porque se abstêm os Portugueses?” de Nelson Nunes, publicado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos]. O que estes resultados revelam é algo mais profundo, uma crise de confiança e também uma crise de representação. Muitos cidadãos não acreditam que o seu voto tenha impacto real; outros não se revêm nas candidaturas disponíveis; outros ainda sentem que o sistema político fala para si próprio, numa linguagem dis-

tante, autorreferencial, incapaz de convocar.

Em Guimarães, onde tanto se fala de identidade, participação e comunidade, este dado deveria preocupar-nos ainda mais. Uma democracia local forte não se mede apenas pela vitalidade institucional ou pelo número de iniciativas culturais. Mede-se pela capacidade de mobilizar politicamente os seus cidadãos, de os fazer sentir parte de um projeto coletivo.

Este afastamento não se resolve com campanhas de apelo moral ao voto, nem com discursos ocasionais sobre dever cívico. Resolve-se, se é que se resolve, com política a sério, com instituições mais permeáveis, com maior exigência ética, com projetos que voltem a falar de futuro, de justiça social, de coesão territorial, de sentido coletivo. Sem isso, o ritual eleitoral corre o risco de se manter intacto, enquanto o seu conteúdo democrático se esvazia lentamente.

É neste contexto que António José Seguro inicia o seu mandato como Presidente da República. O desafio que enfrenta é claro e incómodo, exercer a magistratura de influência num país

onde mais de metade dos cidadãos não participou ou recusou legitimar a escolha presidencial. Seguro foi claro no seu discurso de vitória ao afirmar que “a política pode ser serviço e a democracia pode mudar vidas”. Que assim seja. Porque nunca estará em causa a legalidade do mandato; o que está em causa é algo mais exigente, a legitimidade que só se constrói com densidade democrática, proximidade e capacidade real de convocar os que ficaram de fora. Essa legitimidade não se proclama. Exerce-se.

Ao Presidente eleito, as minhas felicitações e o desejo de que cumprindo o que afirmou no seu discurso “comigo não ficará tudo na mesma”. Mas deixo aqui também um alerta, que vale para Belém e para Guimarães, ignorar este silêncio é aceitar uma democracia cada vez mais formal e cada vez menos vivida. E isso, a médio prazo, cobra sempre um preço. Bastará o “silêncio” se tornar um movimento. Este tema não fica encerrado aqui. Voltaremos a ele. Porque a democracia não termina na noite eleitoral. Começa, ou falha, todos os dias, nos cidadãos que deixaram de acreditar que vale a pena votar. •



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Às mulheres e às suas Sopas
Homenagem

Portugal é considerado um dos países onde a tradição de comer sopa faz parte da nossa cultura alimentar, moldada com séculos de história; caldos, sopas, cremes, canjas, açordas, papas, “magustos”, gaspachos, enso-pados, constituem a criatividade e diversidade de tamanhas versões, que nos torna um dos povos com uma fortíssima tradição alimentar ancestral, muito ligado à escassez de alimentos e à fome, à alimentação saudável e aos produtos da terra.

Com origem na antiguidade, as sopas acompanharam a evolução de mão dada com a história da humanidade. Desde que o homem passou a comer alimentos cozidos, após a descoberta do fogo e dos primeiros recipientes, começou a tirar partido de um poderoso recurso na combinação do fogo com a água, raízes, bagas e plantas.

As suas combinações são das mais populares e mais saudáveis em todo o mundo, através dos séculos, todo o tipo de cozinhas, ricas ou pobres, religiões, etnias, culturas, as sopas fazem parte do receituário de cada país.

Não há nada melhor que um caldinho troncho para curar os males das noites frias do inverno, quando o diabo anda à sol-

ta, para vingar-se dos que lhes fecham as portas, agitando árvores, empurrando a chuva em cima dos telhados e acender fogueiras. Só há uma maneira de o devolver às profundezas do inferno, enfiar-lhe pela goela abaixo, generosas e escaldantes colheradas de sopa de bom “entulho” e porções mágicas de gordura. É remédio infalível.

A irresistível sopa, campeã dos afetos, é como um sentimento que nos abraça e afaga, acolhe e conforta, nos dá ternura e energia, nos torna felizes, fortes e resistentes nas longas noites.

As sopas das Marias, da Aninhas, da Sãozinha, da Miquinhas, da Tininha, da Belinha, da Chiquinha, da Alicinha e de outras tantas Marias, são parte do inestimável património elevado à gradeza das nossas raízes e memórias. Avós, mães, tias, irmãs, todos temos perto de nós uma mulher que marcou a nossa vida, além de terem o sacrifício de nos dar vida, tiveram a vida a inventar, a cozinhar e combinar os poucos ingredientes à disposição para matar a fome e dar-nos o melhor conforto.

Sentados à mesa, chegam-nos sopas de nabos, papas de sara-bulho, canja de galinha, do que pica no chão, caldo verde, pa-



pas de nabijas, sopa do cozido, sopa de castanhas piladas com feijão, açorda de bacalhau, sopa de grão de bico com pernil de porco, sopa de olhinhos, sopa de tomate com feijão verde, qualquer uma delas tem carimbo de enorme qualidade, cultura, história e estórias de

memórias, servidas em doses de sabores e saberes inesquecíveis.

Para acompanhar a sopa, não me deem pão francês, alemão ou qualquer americanice, deem-me, por favor, pão ou broa que saiba à nossa terra,

deem-me pão de milho, trigo, centeio, ou de mistura, mas desta terra de mar e sol, deste Portugal infinito.

Um abraço
gastronómico

Obituário...



CLIQUE
AQUI

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS

CALDELAS

Áurea Celeste Ferreira Gonçalves



Eucaristia do 30.º Dia
No próximo dia 15-fev-2026 (domingo), às 9:45 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

GUIMARÃES

Carlos António Martins Leite



Eucaristia do 30.º Dia
No próximo dia 15-fev-2026 (domingo), às 10:00 horas, na Igreja de São Domingos, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CREIXOMIL

José Domingos Salgado Vieira



Eucaristia do 7.º Dia
No próximo dia 14-fev-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

GUIMARÃES

José Miguel de Abreu Dias de Castro



Eucaristia do 2.º Mês
No próximo dia 15-fev-2026 (domingo), às 12:00 horas, na Igreja de São Sebastião, será celebrada missa de 2.º mês por sua alma.

AZURÉM

Gaspar Mendes



Eucaristia do 7.º Dia
No próximo dia 14-fev-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de São Pedro de Azurém, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
Edifício Terra Verde, loja 1
4805-319 Ponte – GMR

geral@funerariapassos.com
www.funerariapassos.com

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS



Jornal Mais Guimarães, edição 541, 11 fevereiro 2026

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 32 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 306-E do Cartório Notarial a seu cargo:

António Pontes Alves Moreira, viúvo, natural da freguesia e concelho de Póvoa de Varzim, onde reside na Rua da Cidade de Angoulême, n.º 16, portador do cartão de cidadão número 03581910 3zx7, válido até 11/02/2030, emitido pela República Portuguesa, NIF 156791005, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de mato com a área de oitocentos e vinte e sete vírgula vinte e um metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público e António de Freitas Pereira, de sul com António de Freitas Pereira, de nascente com António de Freitas Pereira e Daniel Lima de Freitas, e de poente com caminho público, sito no lugar Cimo de Vila, freguesia de Prazins [Santa Eufémia], concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 446, com o valor patrimonial tributário de €0,01, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva na matriz em nome do primeiro outorgante, António Pontes Alves Moreira, e encontrava-se omissa na anterior matriz rústica da extinta freguesia de Prazins [Santa Eufémia].

Que o referido prédio lhe ficou a pertencer por compra e venda verbal, que fez a Manuel Ribeiro da Silva e mulher Gracinda Ferreira, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Sandiã, freguesia de Airão [São João], concelho de Guimarães, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e setenta e três, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado com Alda Maria da Silva Ribeiro Moreira sob o regime de comunhão de adquiridos, de quem enviuvou, sem que nunca tivessem reduzido a mesma compra e venda a escritura pública, uma vez que aqueles vendedores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não é, assim, detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, tem o mesmo justificante usufruído do dito imóvel, desde aquele ano de mil novecentos e setenta e três, limpando o mato e recolhendo a lenha, e de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, o primeiro outorgante adquiriu o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, para suprir tal título recorre à presente justificação para estabelecimento de trato sucessivo, para primeira inscrição de registo predial.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extrato, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em quatro de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Conta registada sob o n.º 2/2026FAC003/227.

Noite de reviravolta em Arouca castiga o Vitória

O Vitória deslocou-se a Arouca na noite de sábado, e perdeu por 3-2, em jogo marcado por emoção e várias mudanças no marcador.



A primeira parte começou com maior iniciativa da formação vimaranense. Nelson Oliveira deu o primeiro aviso, obrigando a cortes decisivos de Tiago Esgaio e, depois, de Javi Sánchez. O golo surgiria no momento seguinte: Diogo Sousa acertou no poste esquerdo e, na recarga, Noah Saviolo foi eficaz de cabeça, inaugurando o marcador aos 26'. Apenas quatro minutos depois, Oumar

Camara ampliou a vantagem, ao concluir da melhor forma uma excelente assistência de Samu (30'). O encontro parecia encaminhar-se para o intervalo com vantagem confortável do Vitória, mas o Arouca reduziu já em período de compensação. Alfonso Trezza aproveitou um passe longo de José Fontán e bateu Charles, relançando a partida aos 45+1'.

Na segunda parte, a equipa da casa entrou determinada e chegou ao empate aos 56', na sequência de um pontapé de canto cobrado por Nais Djouahra, com Iván Barbero a cabecear de forma imponente para o 2-2. A reviravolta consumou-se aos 74', quando Yun-Ju Lee, de pé direito, colocou a bola no fundo das redes, completando a recuperação do Arouca, que esteve a perder por 0-2. •

Bilhetes disponíveis para o Vitória x Estrela da Amadora

O Vitória volta a jogar no Estádio D. Afonso Henriques no próximo sábado, 14 de fevereiro, frente ao CF Estrela da Amadora, em encontro da 22.ª jornada da Liga Portugal Betclic. A partida tem início marcado para as 18h00. Os sócios com Lugar Anual apenas precisam de apresentar a quota n.º 02/2026 para aceder ao recinto. Já os associados que ainda não adquiriram este título devem apresentar a mesma quota

e comprar bilhete de jogo, disponível por 4 euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte – setores reservados aos adeptos vitorianos. Na segunda volta da época 2025/2026, o clube disponibiliza ainda a possibilidade de aquisição de Lugar Anual com 50% de desconto, permitindo garantir lugar até ao final da temporada sem necessidade

de compra de ingressos individuais. Para este encontro, existem também bilhetes de acompanhante de sócio, ao preço unitário de 10 euros, válidos para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul e Superior Norte. Cada cartão de sócio permite adquirir até dois ingressos adicionais, estando a venda limitada à lotação disponível. •

“Trabalhámos apenas metade”, admite Luís Pinto após desaire



Luís Pinto, treinador do Vitória, assumiu responsabilidades após a derrota sofrida este domingo frente ao Arouca (3-2), em encontro da 21.ª jornada da I Liga, reconhecendo tanto o mérito do adversário como as falhas da sua equipa. Na análise ao desfecho do jogo, o técnico foi claro ao apontar a falta de consistência do Vitória, sobretudo em momentos decisivos. “Houve muito mérito do Arouca e demérito nosso. Jogámos apenas 40 minutos. Nos últimos cinco da primeira parte, com golo ou sem golo, já não estávamos em campo”, afirmou, sublinhando que esta quebra competitiva não é um caso isolado. Luís Pinto destacou ainda a necessidade de crescimento imediato

da equipa, lembrando as exigências inerentes ao clube. “Temos de crescer rapidamente, porque temos de ser Vitória e corresponder ao que este clube exige ao longo de 100 minutos, ou 120, se for preciso”, referiu, lamentando a falta de presença demonstrada antes do intervalo e ao longo da segunda parte. O treinador deixou também um alerta quanto à gestão das vantagens no marcador, recordando que a equipa vencia por 2-0. “Se fui o primeiro a dizer que tinham de confiar neles, também sou o primeiro a dizer que, mesmo a ganhar, as coisas não acabam. Temos de continuar a trabalhar”, frisou. •

Vitória feminino derrotado pelo Benfica na Luz



A equipa feminina do Vitória saiu derrotada por 5-1 na deslocação ao terreno do Benfica, em encontro a contar para a 11ª jornada da Liga BPI. As encarnadas entraram fortes na partida e inauguraram o marcador logo aos 4', por intermédio de Beatriz Camairão. Aos 19', Diana Gomes ampliou a vantagem para 2-0. O Vitória ainda conseguiu reduzir a desvantagem antes do intervalo, com Vanessa Marques a marcar aos 35', mantendo o

resultado em aberto ao intervalo. No entanto, na segunda parte, o Benfica confirmou a superioridade e voltou a marcar por três ocasiões. Chandra Davidson fez o 3-1 aos 59', Pauleta aumentou para 4-1 aos 62', e Diana Gomes bisou já em período de compensação, aos 90+2', fixando o resultado final. Na próxima jornada, a o Vitória regressa a casa para receber o Racing Power, em jogo da 12ª jornada da Liga BPI, agendado para o dia 21, às 11h00. •

Moreirense perde em casa diante do Gil Vicente

O Gil Vicente venceu em Moreira de Cónegos, num triunfo justo por 1-2, em jogo marcado pela eficácia ofensiva dos gilistas e pela boa resposta após o empate do Moreirense.



A equipa de Barcelos adiantou-se no marcador através de Murilo, que converteu uma grande penalidade com toda a tranquilidade, ao fazer a tradicional “paradinha” antes de rematar colocado, sem dar hipóteses a André Ferreira. O Moreirense chegou à igualdade ainda na primeira parte. Na sequência de um livre batido por Alan, Buatu afastou com dificuldade e a bola sobrou para Diogo Travassos, que, de

fora da área, rematou colocado de pé direito. Lucão não ficou bem na fotografia, dando a sensação de que poderia ter estado melhor posicionado. Após o empate, a formação orientada por César Peixoto reagiu de forma positiva e voltou a assumir o controlo do jogo. A insistência deu frutos com o golo de Héctor Hernández: Joelson Fernandes pressionou, Buatu assistiu e o avançado espanhol, com

instinto de matador, fez o 2-1, num lance que já se justificava pela produção ofensiva dos gilistas. O Moreirense, a jogar com menos um desde os 40 minutos, deu a réplica possível, mas não conseguiu travar o domínio do Gil Vicente. Com este triunfo, os gilistas ultrapassam provisoriamente o SC Braga na classificação, enquanto os cónegos ficam mais distantes dos cinco primeiros lugares. •

Maracás é eleito Defesa do Mês em janeiro na Liga Portugal Betclic

O jogador de 31 anos destacou-se na votação realizada entre os treinadores principais da competição, arrecadando 14,29% dos votos. O defesa-central Maracás, do Moreirense, conquistou o prémio SABSEG Defesa do Mês da Liga Portugal Betclic referente a janeiro. Na corrida pelo reconhecimento, Maracás superou concorrentes como Kiwior, do FC Porto, que obteve 11,61% das preferências, e Boma, do Estoril Praia, com 10,71%. Durante o mês, o camisola 26 do Moreirense foi titular em quatro dos cinco jogos disputados pela equipa. O central marcou golos decisivos nas vitórias por 1-0 sobre CD Tondela e Santa Clara, além de participar nos triunfos contra AFS [2-0] e na derrota diante do FC Alverca [1-2]. •



Vasco Botelho recusa polémicas com arbitragem após derrota com o Gil Vicente



Vasco Botelho da Costa considerou que a partida frente ao Gil Vicente ficou profundamente condicionada pela expulsão que deixou o Moreirense em inferioridade numérica. Em declarações na sala de imprensa do Parque de Jogos Comendador Joaquim de Almeida Freitas, após a derrota por 2-1, o treinador sublinhou que o encontro teve “dois momentos distintos” e elogiou a atitude da equipa, apesar do desaire. “O jogo foi muito fechado e tático até à expulsão, sem grandes espaços. O Gil Vicente pressionava, mas conseguimos enquadrar essa estratégia, embora sem criar grande perigo. A partir da expulsão o jogo muda completamente, fomos obrigados a ajustar e, ainda assim, tivemos uma grande postura com bola”, analisou o técnico, que também acabou expulso. Com o avançar do tempo, reconheceu, a equipa perdeu capacidade para segurar o empate ou procurar a vitória, apesar de manter caminhos para chegar ao golo. Botelho da Costa considerou que o Gil Vicente criou perigo sobretudo através de cruzamentos para o segundo poste, mas rejeitou a ideia de um domínio absoluto do adversário. “Mesmo na segunda parte não houve um massacre. Houve mais aproximações, duas

ou três oportunidades claras, mas o resultado acaba por ser ingrato face ao nosso esforço”, afirmou, deixando ainda uma palavra para os adeptos: “Independentemente do resultado, estão orgulhosos do que fizemos”. Questionado sobre o lance do penálti e as decisões da arbitragem, o treinador recusou comentar. “Cada um tem o seu papel: o treinador treina, o jogador joga, o dirigente dirige e o árbitro arbitra. Acredito que os árbitros vêm para dar o melhor. Não entra nas minhas preocupações”, disse. Sobre a própria expulsão, admitiu ter vivido o jogo de forma intensa, mas garantiu não ter faltado ao respeito. “Não fui mal-educado nem insultei ninguém. Sou um bocado chato às vezes e tenho de aceitar”. Quanto ao momento da equipa, que soma duas derrotas consecutivas, Vasco Botelho da Costa defendeu que os maus resultados devem servir de estímulo. “Quando os resultados não são positivos, o desafio é usá-los como motivação. Os triunfos motivam, mas nestas fases é preciso inconformismo e resiliência”, sublinhou, acrescentando que as exibições não se deterioraram de forma significativa. “No detalhe, os resultados estão a cair mais para os adversários. Faz parte do crescimento”, concluiu. •

Vitória B sai derrotado no arranque da fase decisiva

O Vitória B entrou a perder na fase de apuramento de campeão da Liga 3, ao sair derrotado por 1-0 no terreno da Académica, em Coimbra, no encontro que marcou o arranque desta fase decisiva da competição.



O golo que decidiu a partida surgiu aos 58 minutos, apontado por Leandro Silva, capitão da equipa da casa, após um passe preciso de Beni Souza, jogador emprestado pelo Benfica ao conjunto estudantil.

Com este desaire, a formação vimaranense começa a fase de subida sem pontuar, numa jornada em que ainda se realizam os encontros Varzim-Amarante e Belenenses-Trofense, que poderão definir a classificação após a ronda inaugural.

Na próxima jornada, o Vitória B recebe o Belenenses, vencedor destacado da série sul da Liga 3. O encontro está agendado para domingo, dia 15, às 15 horas. Já a Académica desloca-se ao terreno do Amarante.

Uisma Lima termina ciclo no Vitória SC e prepara novo desafio

Uisma Lima anunciou o fim de um dos ciclos mais marcantes da sua carreira, colocando termo à ligação profissional com o treinador Alberto Costa e com o Vitória Sport Clube. Ao longo deste percurso, o atleta português alcançou resultados históricos para o boxe nacional, com a conquista de um título Intercontinental IBF, dois títulos Mundiais IBO e a integração no top 10 dos rankings WBC, WBA e IBO. Um trajeto que, segundo o próprio, permitiu demonstrar que este foi um dos projectos mais bem-sucedidos de sempre da modalidade em Portugal. A mudança para Guimarães revelou-se determinante na evolução da carreira. Uisma Lima admite que não esperava atingir tão rapidamente o nível competitivo a que chegou, sublinhando que todos os objectivos inicialmente definidos foram superados. O trabalho desenvolvido em conjunto abriu portas a ambições ainda maiores, nomeadamente o sonho de se tornar o melhor do mundo. Apesar da despedida, o atleta deixou palavras de grande reco-



nhecimento a Alberto Costa, que considera o melhor treinador em Portugal, bem como ao ringue do Vitória, identificado como um dos principais palcos onde se pratica e eleva o boxe ao mais alto nível no país. No plano pessoal, recordou os momentos vividos no ginásio com a família, em especial com os dois filhos, que sempre foram acarinhados por colegas e adep-

tos. Destacou igualmente o papel de Katy Matos, apontada como uma peça fundamental na estrutura liderada por Alberto Costa. Uisma Lima manifestou ainda gratidão à cidade de Guimarães, que o fez sentir-se “como um da casa”, referindo que ali compreendeu a verdadeira dimensão do Vitória Sport Clube, associada directamente à paixão dos seus adeptos.

Vitória carimba presença nos quartos-de-final da Taça



Uma segunda parte dominadora permitiu ao Vitória inverter a desvantagem ao intervalo. O Vitória garantiu o apuramento para os quartos-de-final da Taça de Portugal de andebol ao vencer, no sábado, o Clube de Andebol Rangers de Telheiras por 34-28. A equipa orientada por Nuno Santos chegou ao intervalo em des-

vantagem [17-16], mas apresentou uma reacção sólida na segunda parte. Com maior consistência defensiva e eficácia no ataque, o conjunto vimaranense conseguiu operar a reviravolta e construir uma vantagem confortável, selando um triunfo seguro e a consequente passagem à fase seguinte da prova.

Náná deixa o Vitória SC após uma época histórica



A Vitória, Futebol SAD anunciou a cessação do vínculo contratual com a atleta Inês Azevedo, conhecida no meio desportivo por Náná, colocando termo à ligação que unia ambas as partes. A jogadora chegou ao clube no início da época 2024/2025, proveniente do Gil Vicente FC, e rapidamente se afirmou como uma das peças importantes da equipa. Ao serviço das conquistadoras, Náná realizou um total

de 23 jogos oficiais, nos quais apontou quatro golos, assumindo um papel determinante na histórica conquista da II Divisão Nacional. Em comunicado, a Vitória Sport Clube, Futebol SAD agradeceu à atleta o profissionalismo e o empenho demonstrados ao longo da sua passagem pelo clube, desejando-lhe os maiores sucessos, tanto a nível pessoal como profissional.

Câmara apoia Torcatense com nova viatura para formação

A Câmara Municipal de Guimarães procedeu à entrega de uma nova carrinha de 17 lugares ao Grupo Desportivo União Torcatense (GDU Torcatense).



A apresentação da viatura decorreu durante o intervalo do jogo entre o GDU Torcatense e o Ases Santa Eufémia, com a presença do vereador do Desporto da Câmara Municipal, Alberto Martins, do presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, Antero Freitas, do presidente do clube, Pedro Rui, patrocinadores e dirigentes. “A nova carrinha permitirá deslocações mais confortáveis e seguras para os escalões de formação, contribuindo para o bem-

-estar, estabilidade e rendimento desportivo dos atletas”, refere a autarquia. Para Alberto Martins, vereador do Desporto, este apoio “reflete o compromisso contínuo do Município de Guimarães com a promoção do desporto e com o trabalho desenvolvido pelos clubes locais, que desempenham um papel fundamental na formação dos jovens e na dinamização das comunidades”. O autarca destacou ainda que “investir nas condições de mobilidade e segurança é in-

vestir no futuro do desporto concelhio”. O presidente do GDU Torcatense, Pedro Rui, salientou que a nova viatura “representa um passo muito significativo na melhoria das condições do clube, permitindo responder de forma mais eficaz às exigências da formação”. O dirigente realçou ainda o contributo da Junta de Freguesia de São Torcato e dos patrocinadores Greencorima, bem como do vice-presidente do clube, Rui Ribeiro, para a concretização do projeto. •

Carlos Barroca apresenta em Guimarães programa para a Federação de Basquetebol

Carlos Barroca, candidato à Presidência da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), vai apresentar o seu programa eleitoral no próximo dia 12 de fevereiro, quinta-feira, às 21h00, no Pavilhão Multiusos de Guimarães. A sessão é dirigida aos associados da Associação de Basquetebol de Braga, mas estará aberta a todos os interessados. Estarão presentes Jorge Araújo, mandatário da candidatura “Mudar Para um Basquetebol Fantástico”, Júlio Matos, candidato a vice-presidente, e Isabel Ribeiro dos Santos, proposta para Diretora Técnica Nacional do basquetebol feminino. O principal objetivo da candidatura liderada por Carlos Barroca, conhecido treinador, antigo locutor de basquetebol e ex-vice-presidente da NBA Ásia, é fazer do basquetebol português uma

referência europeia em desenvolvimento, inclusão e competitividade. Entre as medidas defendidas estão o crescimento sustentado do número de praticantes, através de uma maior ligação às escolas, e a qualificação contínua de treinadores, árbitros e dirigentes. “Quero devolver ao basquetebol tudo o que me deu. Quero qualificar o basquetebol em todas as suas vertentes, mas também quero ambição. Quero que as seleções nacionais tenham presença constante nas fases finais das grandes competições e que o 3x3 consiga chegar aos Jogos Olímpicos. Vamos aumentar a competição para os mais jovens, preparar o futuro e ajudar os clubes a ser mais profissionais. No fundo, construir sobre o que de bom tem sido feito e fazer ainda melhor”, afirmou Carlos Barroca. •



Sub-16 do Xico Andebol conquistam bicampeonato regional



O Clube Desportivo Xico Andebol sagrou-se bicampeão regional no escalão sub-16 masculino, conquistando o título com pleno de vitórias ao longo de toda a competição. A campanha sem derrotas confirma o trabalho desenvolvido pelo Xico Andebol ao longo da época no escalão Sub-16 masculino. A equipa manteve um desempenho regular durante toda a competição, garantindo os resultados

necessários para a conquista do título regional. O percurso reflete a metodologia aplicada na formação, com destaque para a articulação entre as equipas técnicas dos escalões sub-16 e sub-18, que acompanha o desenvolvimento dos atletas. Com este resultado, o Xico Andebol volta a garantir presença nas fases seguintes da competição nacional.. •

Resultados desportivos do fim de semana nas várias modalidades



O fim de semana desportivo trouxe resultados variados para as equipas e modalidades. No andebol, o São Bernardo venceu o Xico Andebol por 25-23, em jogo da 12.ª jornada da Divisão de Honra. No voleibol masculino, o Benfica derrotou o Vitória por 3-1, enquanto a equipa feminina do Vitória vai disputar este domingo, às 16 horas, um encontro da 18.ª jor-

nada da 1.ª Divisão Nacional frente ao Castelo da Maia. No basquetebol, o Vitória garantiu uma vitória folgada sobre o CA Queluz por 103-96, em partida da 14.ª jornada da Liga. No polo aquático, o Vitória superou a Naval Povoense por 21-12 e volta a jogar hoje às 19 horas frente ao Fluvial Portuense, em mais um encontro da Nacional A1.. •

AF Braga perde final da Taça das Regiões nos penáltis frente ao Algarve

A Associação de Futebol do Algarve conquistou a Taça das Regiões ao vencer a AF Braga na final realizada no Estádio Municipal do Bombarral, por 4-3 na marcação de grandes penalidades, após empate a um golo no tempo regulamentar.



Num jogo equilibrado, as duas equipas chegaram ao intervalo com o resultado empatado a uma bola. A decisão foi, assim, entregue aos penáltis, onde a equipa algarvia demonstrou maior eficácia e garantiu o triunfo. Com esta vitória, a AF Algarve assegura o apuramento para a próxima edição da Taça das Regiões da UEFA. A cerimónia de entrega do troféu contou com a presença de Pedro Xavier, da direcção

da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que entregou o troféu aos vencedores. Estiveram também presentes Óscar Tojo, Diretor Técnico Nacional, e diversos treinadores das seleções nacionais de formação. Ambas as equipas chegaram à final após se destacarem na fase final da competição, disputada entre quinta-feira e domingo, garantindo o apuramento ao vencerem os respetivos grupos na segunda

eliminatória organizada pela FPF. A AF Algarve carimbou o passaporte à final ao vencer a AF Castelo Branco [1-0] e a AF Leiria [5-1]. Por sua vez, a AF Braga garantiu o apuramento com vitórias sobre a AF Ponta Delgada [3-0] e a AF Coimbra [4-1]. De destacar a participação do jogador vizelense Vitolo, atualmente no Pevidém, que foi um dos destaques da formação orientada por Rui Vasquinho. •

Vitória SC B recebe Belenenses com entrada gratuita para sócios



Para o público em geral, os ingressos têm o custo unitário de cinco euros, estando a disponibilidade limitada à lotação do recinto. A equipa B do Vitória Sport Clube regressa a casa no próximo domingo, 15 de fevereiro, para disputar a 2ª jornada da fase de Apuramento de Campeão da Liga 3. O encontro frente ao CF Os Belenenses está marcado para as

11h00, no Campo 5 da Academia do Vitória. Os sócios do clube com a quota regularizada referente ao mês 02/2026 terão entrada gratuita, sendo apenas necessário levantar previamente o respetivo bilhete nas bilheteiras da Academia, a partir das 9h30 do próprio dia de jogo. •



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Estreia absoluta no GULDance convoca a humanidade na sua fragilidade e risco

O pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, recebe este sábado, 14 de fevereiro, às 18h30, a estreia absoluta de “Quando Vem a Taciturna de Limiar em Limiar o Presente Frágil”, a nova criação de Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão, integrada na programação do GULDance – Festival Internacional de Dança Contemporânea.

O espetáculo parte de um universo denso de referências filosóficas e literárias para confrontar o “frágil vazio do agora”. As Mahavydias, deusas ferozes da sabedoria impura “que dói e que ri”, cruzam-se com Fernando Pessoa delirando “Oriente a oriente do Oriente”, com a melancolia rarefeita de Camilo Pessanha entre lençóis de linho, com o medo destilado em éter poético por Al Berto e com a sombra invocada por Paul Celan na sua “Canção de uma Dama na Sombra”. É nesse território de encruzilhadas que a dupla de coreógrafos constrói uma peça onde a dança se afirma como lugar de tensão entre passado, presente e futuro.

Em palco estarão quatro bailarinas, todas com percursos distintos, tradições de treino diferentes e identidades muito próprias. Não há um único momento em uníssono. “São quatro partituras, são quatro espetáculos dentro de um que têm que se encontrar por mistério, milagre”, afirma Hugo Calhim Cristóvão. A sincronização nasce da diversidade e não da repetição, numa conjugação que exige um rigor extremo na construção coreográfica e espacial.

Essa complexidade estende-se ao desenho de luz, elemento central na perceção do espetáculo. “É extremamente importante porque na construção de um espetáculo para palco a luz é fundamental pela maneira como é percebido. Ou seja, nós ensaiamos muito num espaço de estúdio”, explica Joana von Mayer Trindade. O desafio está em preservar a crueza e a presença que caracterizam o trabalho da companhia. “Temos um trabalho que vive muito da interpretação e da crueza e da presença. É muito difícil fazer luzes que deem caráter central aos performers, aos bailarinos, e não apenas à construção de um espaço cénico.”

Para os criadores, a complexidade é assumida como valor. “Amar a complexidade, não ter medo da complexidade humana”, defendem. Se a complexidade técnica é trabalhável e controlável, a humana, feita de relações, conflitos e diferenças, exige outro tipo de coragem. É também contra a redução dessas relações que a peça se posi-



© João Octávio Peixoto

cional, reivindicando espaço para a fragilidade e para o confronto.

O público pode esperar uma experiência intensa. “Acho que podem esperar uma dança de entrega e de risco e de dádiva e de transcendência”, afirma Joana. Hugo acrescenta: “É um espetáculo muito físico, longo, exigente em termos técnicos e de construção. Interpela o espectador, cria uma relação que tenta quebrar uma certa quarta parede, sem facilitismos.” A intenção é criar um “terceiro espaço”, que não pertence exclusivamente aos intérpretes nem ao público, mas que emerge da situação partilhada da apresentação.

Arriscar a falha é parte integran-

te do processo. Esta é a quarta presença da dupla no GULDance, e cada vez, garantem, se torna mais importante “arriscar os momentos da fragilidade, arriscar não ter o controlo”. Não se trata de catarse fácil, mas de procurar a humanidade na dança “na sua fraqueza e na sua dádiva”.

Embora os ensaios da peça tenham começado no final de setembro, o projeto remonta a dois anos de investigação no âmbito de “Dança e Filosofia, Ética, Raízes e Horizontes do Presente Frágil”, ciclo de que esta é a segunda criação. Ao longo dos últimos meses, a equipa realizou residências no Porto, Aveiro, Pombal e noutros locais onde o

espetáculo será apresentado. Depois da estreia em Guimarães, a digressão passará por Aveiro, Pombal, Famalicão, Porto e Coimbra.

Essa prática de residências em diferentes contextos é assumida como parte do processo criativo. A intenção é permitir que o espetáculo se impregne dos espaços, das culturas e das especificidades de cada território, deixando-se transformar por eles.

Sobre o GULDance, Joana e Hugo destacam a solidez da programação e a forma como o festival conjuga dimensão local e projeção internacional. Consideram-no “extremamente local” na relação que constrói

com o território e com o público, mas simultaneamente aberto ao mundo, ao cruzamento entre companhias nacionais e estrangeiras. “É sólido na sua maneira de pensar e de ser programado”, afirmam, defendendo que gostariam de ver festivais desta natureza multiplicarem-se pelo país.

No sábado, o convite é para assistir ao “desengolhar da obra” e partilhar um momento de risco e pensamento. Entre fragilidade e força, diversidade e encontro, “Quando Vem a Taciturna de Limiar em Limiar o Presente Frágil” propõe uma dança que não evita o conflito nem a incerteza, antes os transforma em matéria viva de criação. •

Madura, Livre, Poderosa: Olga Roriz inaugurou o Guidance 2026

Doze anos depois de A Sagração da Primavera, Olga Roriz voltou a estar sozinha em palco. Fê-lo em Guimarães, na abertura da edição de 2026 do Guidance - Festival Internacional de Dança Contemporânea, com O Salvado [tudo o que ela conseguiu salvar], apresentado na quinta-feira, 5 de fevereiro, no Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor. Valeu a pena a espera.

Imponente, livre de amarras e profundamente presente, Olga Roriz apresentou-se inteira aos espectadores. O corpo marcado pelo tempo, pela experiência e pela memória foi o centro absoluto de um espetáculo que não procura reinventar linguagens, mas aprofundar uma luta interior partilhada com quem assiste. Como quem resiste a um naufrágio, a coreógrafa interroga-se: o que se salva depois da catástrofe? O que permanece colado ao corpo? O que ainda não morreu?

O Salvado nasce dessa pergunta em aberto. Não oferece respostas fáceis. Antes constrói uma topografia do tempo: um mapa feito de gestos, imagens, palavras e vestígios, tecido ao longo de um ano e de seis residências artísticas. É um trabalho sobre o que fica e o que se perde, sobre o que se desprende para se tornar matéria, memória ou presença. Tudo suspenso. Tudo no ar. Tudo ancorado na lembrança.

A banda sonora, intensa, envolvente, por vezes quase alucinatória, conduz o público por diferentes estados emocionais. Ouvem-se músicas preferidas

da artista a a sua voz que emerge. O resultado é hipnótico. A plateia, que praticamente esgotou a sala maior do CCVF, deixou-se levar por um espetáculo rico, denso e arrebatador, onde o tempo da lembrança e do esquecimento se entrelaçam e se confrontam.

Neste regresso ao solo, Olga Roriz afirma-se segura, orgulhosa do seu percurso, do seu corpo e da sua feminilidade. Aos quase 70 anos, apresenta-se sem concessões, com uma força rara, provando que a maturidade pode ser território de radical liberdade artística. O Salvado inscreve-se assim de forma natural e poderosa no seu percurso, não como balanço final, mas como gesto vivo, urgente, aberto ao que ainda está por vir.

O Guidance prossegue até 14 de fevereiro, espalhando-se por vários espaços da cidade de Guimarães e reafirmando-se como um dos mais relevantes festivais de dança contemporânea do país. A abertura, assinada por Olga Roriz, deixou a fasquia alta, e a certeza de que há corpos e artistas que continuam a resistir, a criar e a existir com uma intensidade rara. •



© A Oficina

Vimaranense Ana Bessa atua no Coliseu de Lisboa ao lado de Fernando Daniel

Ana Bessa ganhou destaque recentemente ao participar no concurso musical da RTP, "The Voice Portugal".

A cantora vimaranense Ana Bessa prepara-se para subir ao palco do emblemático Coliseu de Lisboa, onde irá atuar ao lado do conhecido artista Fernando Daniel. Os espetáculos estão marcados para o dia 21 de fevereiro, com duas sessões agendadas: uma às 18h00 e outra às 21h30.

Ana Bessa ganhou destaque recentemente ao participar no concurso musical da RTP, "The Voice Portugal", onde Fernando Daniel desempenhou o papel de seu mentor. Esta colaboração no Coliseu surge como um momento especial para ambos os artistas e para os fãs que os acompanham. •



© Luís Canário Rocha

"Tecer a Luz": arte pública na Plataforma das Artes

Esta iniciativa, apoiada pelo Município de Guimarães, insere-se no programa Bairro C e destaca-se pela combinação de arte pública, participação comunitária e sustentabilidade ambiental.

No dia 12 de fevereiro, a Plataforma das Artes, em Guimarães, será palco de um workshop aberto ao público integrado no projeto "Tecer a Luz". O workshop convida os participantes a conhecerem e envolverem-se num processo artístico que cruza elementos como a luz, o têxtil, a memória industrial e práticas criativas de baixo impacto ambiental. Ao longo dos últimos meses, o projeto tem trabalhado em estreita colaboração com fábricas locais e parceiros da indústria têxtil, promovendo a recolha e reutilização de materiais industriais.

A iniciativa conta ainda com o envolvimento ativo da comunidade local, em parceria com a Associação Vida a Cores, e colaborações do CAAA - Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura, entre outros parceiros culturais e científicos. Além do workshop, o projeto desenvolve ações académicas na Universidade do Minho, reforçando a ligação entre arte, ciência e território, e promovendo o diálogo entre criação artística, conhecimento científico e contexto urbano.

O ponto alto do "Tecer a Luz" está marcado para março, com a inauguração de uma instalação de arte pública construída coletivamente, resultado direto do envolvimento promovido por eventos como o workshop.



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© António José Seguro

Teleférico



António José Seguro

A sua vitória nas eleições presidenciais demonstra a confiança do eleitorado na sua experiência, na seriedade e compromisso com uma política justa e inclusiva que manifestou defender durante a campanha para este ano eleitoral. Seguro ultrapassou Soares e é o Presidente mais votado de sempre



Celeste

A crise na Celeste Actual, conhecido grupo de panificação e pastelaria com mais de meio século de história, tem sido notícia. A empresa entrou em Processo Especial de Revitalização (PER) devido a dívidas significativas, o que tem gerado insegurança quanto à continuidade da atividade produtiva e manutenção de postos de trabalho.

Última

Residência artística da UMinho expõe resultados no Museu Martins Sarmiento

A Licenciatura em Artes Visuais da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho promove uma sessão pública de apresentação dos resultados da residência artística realizada no Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmiento.

A iniciativa, integrada na Unidade Curricular de Atelier de Artes Visuais I, funcionou como um laboratório de observação e criação, no qual os estudan-

tes desenvolveram exercícios de registo, investigação teórica e produção plástica a partir do espólio arqueológico e da memória do lugar.

O evento contará com a participação dos jovens artistas envolvidos na residência, que irão partilhar os seus processos e ensaios artísticos, seguindo-se um momento de debate dedicado às interseções entre a arqueologia e a prática criativa contemporânea. •



© SMS

Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt